

## PRÁTICAS DEVOCIONAIS CAPÍTULO 3 – PRÁTICA DO DESABAFO

### 2ª PARTE

**O desabafo de Jó** - O exemplo mais dramático de desabafo é o de Jó. Este homem da terra de Uz, que perdeu todos os bens, todos os filhos, toda a saúde e todos os admiradores, foi muito mais longe que Elias e Jonas. Jó queria morrer, queria parar de sofrer, não aguentava mais viver. Abaixo nota-se alguns desabafos de Jó:

- **Jó 3.11-12** *“Por que não morri eu na madre? Por que não expirei ao sair dela? Por que houve regaço que me acolhesse? E por que peitos, para que eu mamasse?”*
- **Jó 3.20-21** *“Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de ânimo, que esperam a morte, e ela não vem? Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos”.*
- **Jó 6.11-12** *“Por que esperar, se já não tenho forças? Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo? Acaso, a minha força é a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?”*

**Jó conhecia e praticava a arte do desabafo:**

- **Jó 7.11 NVI** *“Por isso não me calo; na aflição do meu espírito **desabafarei**, na amargura da minha alma farei as minhas queixas”.*
- **Jó 10.1 NTLH** *“Estou cansado de viver. Vou me **desabafar** e falar da amargura que tenho no coração”.*

**No entanto, vale ressaltar que Jó foi longe demais:**

- **Jó 6.7-8 NVI** *“Sem dúvida, ó Deus, tu me esgotaste as forças; deste fim a toda a minha família. Tu me deixaste deprimido, o que é uma testemunha disso; a minha magreza se levanta e depõe contra mim”.*

Muitos cristãos conhecem apenas “a paciência de Jó”, no entanto os capítulos 6 e 7 de seu livro nos mostram sua outra face; “a fúria de Jó”. Em meio aos seus desabafos, ele não ficou preso a sua fúria, mas vivificou sua esperança quando disse: *“Eu sei que meu Redentor vive (Jó 19.25)”*, essa verdade fez toda a diferença em sua vida e também fará em nossa vida. Em meio ao sofrimento e as orações de desabafos, compreendamos que Deus usa situações adversas para cumprir um bem maior, mesmo que nunca saibamos exatamente qual a sua razão. Permanecemos firmes na certeza de que nosso Redentor vive.<sup>1</sup>

**O desabafo de Ana** - O mais detalhado desabafo da Bíblia é o de Ana, mulher de Elcana e mãe do extraordinário profeta Samuel. A narrativa bíblica diz que ela (Ana) não podia ter filhos e que a outra esposa (Penina) de Elcana se valia desse problema para a irritar excessivamente. Em um certo momento da história de Ana a chacota passou dos limites que a deixou em frangalhos, extremamente triste, foi então que Ana desabafou: **(1 Sm 1.10-13) levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente[...]** **Demorando-se ela no orar** perante o SENHOR, passou Eli(Sumo-Sacerdote) **a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada...** A história do desabafo de Ana não para aí. Ana devolveu para Deus o filho que recebeu de Deus. Ela fez o voto e o cumpriu. Samuel cresceu e foi um dos mais famosos homens de Deus do Velho Testamento (Jr 15.1), líder do reavivamento que tirou a nação do estado moral deplorável (1 Sm 2.12 - 7.17).

<sup>1</sup> <http://danielsantosjunior.com.br/category/temas-em-jo/>

## Outros desabaços

1. Ezequias frente a uma invasão da Assíria desabafou: “...os reis da Assíria assolaram todas as nações (2 Rs 19.17)”; “...ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos... (2 Rs 19.19)”.
2. Asafe frente a uma gravíssima crise de fé desabafou: “Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos (Sl 73.2)”. Contudo, apesar de toda dificuldade termina o Salmo dizendo: “Quanto a mim, bom é estar junto a Deus... (Sl 73.28)”.
3. Jeremias “o profeta das lágrimas” também desabafou: “Por que saí do ventre materno tão-somente para ver trabalho e tristeza e para que se consumam de vergonha os meus dias? (Jr 20.18)”. Mas, apesar de sua difícil missão de transmitir o juízo de Deus ao seu povo, Deus lhe deu o privilégio de profetizar a vinda do Messias: “Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra (Jr 23.5)”.
4. O Senhor Jesus também praticou o desabaço quando compartilhou sua aflição aos três discípulos mais próximos: “A minha alma está profundamente triste até à morte...(Mt 26.38)”

## CUIDADO! Existe uma linha tênue entre o Desabaço e a Murmuração

Basicamente o desabaço é falar com Deus e a murmuração é falar contra Deus. A murmuração revela o baixo nível da espiritualidade do murmurador, sua falta de gratidão, sua falta de respeito, sua falta de sabedoria, sua falta de fé (1 Co 10.10). Enquanto o desabaço é uma exposição respeitosa na presença de Deus dos abalos emocionais, dos acontecimentos desagradáveis, de algum drama pessoal, de alguma tragédia vinda de surpresa, de algum sofrimento atroz, de alguma dor aparentemente insuportável.

No desabaço o homem não enfrenta Deus, não lhe diz desaforos, não briga com Ele, não reclama dEle, não o coloca no banco dos réus, não lhe cobra. Apenas expõe, põe para fora, derrama toda dor conhecida, sem rodeios, com franqueza, com transparência, na esperança de descansar em Deus, na esperança de ser aliviado, na esperança de ser reabastecido, na esperança de manter e reabastecer sua fé assim como os homens e mulheres de Deus no passado fizeram.

### Perguntas para reflexão:

1. Onde você tem colocado aquele arquivo enorme de mágoas, ressentimentos e lembranças negativas?
2. Que julgamento você faz de Jó ao ler o seu desabaço “*detesto a vida e não quero mais viver*” (Jó 7.15-16 NTLH)
3. Quando termina o desabaço e começa a murmuração?